NUMERO 5:373—Quarta-feira, 24 de agosto de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino S'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MANOBRAS EM FERIAS

Como é proprio da estação, e dos nossos costumes meridionaes, estâmos n'um periodo de sensaboria politica, em que nada se faz e nada ha que dizer.

Os ministros divertem-se, e o publico desinteressa-se da marcha dos negocios, para cuidar sómente de distrair-se tambem das difficuldades da vida, e descançar da aspera labutação de todo o anno.

Pensar em questões partidarias n'esta epocha, e discutil-as, é de mau gosto, e causa até risota.

No entanto, ha ainda organisações tão freneticamente facciosas, que andam por ahi tractando já de pedir e comprar votos para as futuras eleições municipaes, e n'um ou n'outro ponto do paiz a intriga da perseguição vai fazendo das suas.

Por maiores, porém, que sejam os partidarios, e vivas as paixões, ninguem se importa agora com isso.

Que o governo caia ou não antes da abertura das camaras, ou perante ellas, que vençam estes ou aquelles a campanha camararia, que passe ou não passe o contracto dos tabacos, que o rei vá ou não vá ao Brazil, pouco importa. O que n'este momento interessa é se as manobras do Bussaco serão ou não espectaculosas, e se vale a pena ir até á Cruz-alta para ver batalhar com balas de papel e espadas de cortiça.

A nós parece-nos que com soldadinhos de chumbo o divertimento seria egual, a utilidade não menor, e a economia muito grande.

São modos de vêr.

Pelo tribunal

Na segunda-feira foi julgado, em policia correccional, o reu João Pereira Cidade, surdo-mudo, d'aqui, pelo furto d'uma nota de 2$500 reis ao commerciante d'esta didade, sr. Francisco Meireles. Provou-se o crime, sendo o reu condemnado na prisão já soffrida, sem custas nem sellos, por ser pobre.

Tambem foi julgado, em processo correccional, o reu José Marques da Silva, d'Arada, accusado pelo crime de ter aggredido sua mãe com uma bofetada. A accusação provou-se, mas attendendo a que o reu era casado e tinha bastantes filhos e teve sempre bom comportamento, foi apenas condemnado na pena de 2 mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida, e sem custas nem sellos por ser pobre.

Egualmente foi julgado, em policia correccional, o reu Dionisio de Mattos Ferreira, da Oliveirinha, pelo crime de furto, sendo condemnado na pena de prisão já soffrida, sem custas nem sellos por pobreza.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Leocadia Augusta da Silva Monteiro, Anadia; e o sr. José Pedro da Silva.

Amanhã, a sr.ª D. Luiza Ernestina da Fonseca Regalla.

Alem, as sr.as D. Maria Carolina e D. Maria Camilla d'Oliveira Machado, Braga; e D. Emilia Mendonça Barreto.

● REGRESSOS:

Retirou d'Aveiro, onde esteve em serviço d'exames, para o Porto, o sr, Angelo Coelho de Magalhães Vidal. professor de desenho no lyceu d'aquella cidade.

Vindo das Pedras-salgadas, regressou já á sua formosa vivenda de Carregosa o revd.º sr. Bispo-conde, venerando prelado d'esta diocese.

● ESTADAS:

Vimos no sabbado em Aveiro os srs. conde de S. João-de-vêr, Francisco d'Almeida e Brito, dr. Antonio Thomaz da Maia Mendonça e o tenente-coronel, Leopoldo Furtado.

● DOENTES:

Aggravaram-se infelizmente os padecimentos do sr. José Ançã Junior, extremoso pae dos nossos amigos, srs. conego José Maria Ançã e padre Manuel Ançã, illustrados vice-reitor e professores do seminario de Beja. Sentimos e apetecemos as rapidas melhoras do enfermo.

Tem estado doente n'estes dias, na sua casa da Oliveirinha, o nosso collega, sr. padre Manuel Rodrigues Vieira digno professor do lyceu nacional d'Aveiro.

Está já melhor o sr. Jeremias Lebre.

Tambem tem sentido alivios, com o que folgamos, o nosso velho amigo, sr. José Antonio Pereira da Cruz

Esteve doente tambem o activo escrivão de direito em Vagos e nosso amigo, sr. Accacio Calisto.

Tem estado doente, mas está já melhorado, o filhinho do sr. Mario Duarte.

Esteve muito incommodada, mas encontra-se felizmente melhor, a sr.ª D. Maria do Carmo Street Rangel de Quadros.

Tem estado tambem doente o sr. capitão Adolpho Butheler.

● VILLEGIATURA:

De visita a seu pae e irmão, tem estado em Ilhavo o sr. padre Manuel Ançã, esclarecido escrivão da camara ecclesiastica de Beja.

Estão na Preza, de visita a seu pae, o brioso official do exercito de Africa [illegible] nandes, e Domingos Affonso Fernandes, proprietario em Caneças.

Estão em Anadia as sr.as D. Maria e D. Alice Rebello Cancella, filhas do nosso presado amigo, sr. dr. José Paulo Cancella.

Estiveram no Bunheiro de visita a pessôas de familia, o sr. dr. Manuel Joaquim Ruella e seu filho João Pedro Ruella.

Regressou á sua casa de Theamonde, em Carregosa, o sr. commendador João Borges d'Almeida.

Partem hoje para Canellas o nosso amigo, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros e sua esposa.

Regressaram de Coimbra o nosso presado amigo e collega,sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Para o nosso estimavel collega, redactor principal da *Independencia d'Agueda*, sr. dr. Eugenio Ribeiro, foi pedida em casamento a sr.ª D. Clementina Camossa, filha do sr. Benjamim de Pinho Camossa, abastado capitalista e considerado commerciante em Agueda.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol, de visita, os srs. João de Moraes Machado e esposa, Carlos Duarte, Fernando de Vilhena, Antonio Machado, Firmino Manuel Pereira de Vilhena, José Roballo, Arthur Reis, Alexandre Ferreira da Cunha e Souza, D. Crisanta Regalla de Rezende, dr. Jayme de Magalhães Lima, Jeremias da Conceição Lebre e esposa, dr. José Alves Moreira, esposa e filhos, dr. Lourenço Peixinho, D. Ernestina Growel da Rocha e filhos, Antonio e José Calheiros, padre Lourenço Salgueiro, Carlos Rocha, Domingos Guimarães, José Antonio Marques, Marques Villar e Alberto Catalá.

Chegou alli com sua esposa o sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa.

Com seu filho e nora está no Forte o sr. Antonio Augusto Duarte e Silva.

Estão na Curia o sr. Abel Regalla e sua esposa.

Hospede de seu irmão, o sr. Luiz Alberto Couceiro da Costa, está no Pharol a sr.ª D. Amelia Couceiro da Costa, gentil filha do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Partem para alli ainda n'esta semana as familias dos srs. Albino Pinto de Miranda e João da Silva Salgueiro

Chegou alli tambem com sua familia a sr.ª D. Carlota Martins.

Chegou á praia d'Espinho com sua familia o integro procurador regio da relação do Porto e nosso amigo, sr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto.

Tambem ali chegou com sua esposa e filha, o major de cavallaria, nosso amigo, sr. Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto.

Já chegou áquella praia com sua familia o sr. dr. Adriano Luiz de Oliveira Pessa.

Segue em principio de setembro para a mesma praia o sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, com sua esposa e filha.

Estiveram ali, de visita, os srs. Severiano Juvenal Ferreira, capitão Butheler, Alberto Catalá, Accacio Teixeira da Costa, João de Moraes Machado, conselheiro Furtado Dantas, presidente da relação do Porto, alferes Mario Gamellas e Reynaldo Vidal Oudinot.

De Vizeu partiram para ali tambem a esposa e filhos do sr. dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral, grande proprietario na Beira-alta e em Traz-os-montes. Este nosso amigo ainda se demora algum tempo n'aquella cidade, seguindo depois para a dita praia.

Tambem ali está com sua familia o sr. dr Alexandre de Lemos, major-medico em serviço na 6.ª divisão militar (Villa-real), e que veio para Aveiro com a cavallaria n.º 10, em janeiro de 1885, como cirurgião ajudante, quando este regimento aqui deu entrada.

O Pharol e a Costa-nova teem sido n'estes ultimos dias muito visitados por numerosas caravanas de forasteiros d'este districto e de fóra.

BEM VINDO

Chegou no domingo á noite ao seu antigo solar da Oliveirinha, o nosso presadissimo amigo, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

Vem ali descançar um pouco dos seus trabalhos de juiz do Supremo-tribunal-de-justiça e matar saudades do tempo da juventude, embora recordações dos entes queridos que perdeu, lhe avivem feridas do coração, que nunca cicatrisam.

A sua vinda é motivo de jubilo para toda aquella povoação, que vê n'elle não só o representante dos antigos senhores da terra, mas o seu melhor amigo, pois o sr. conselheiro Castro Mattoso a todos recebe, a todos acolhe com paternal carinho e com egual affecto.

E se é motivo de jubilo para os povos da Oliveirinha a vinda de s. ex.ª, não o é menor para os aveirenses, que,verdadeiramente amigos da sua terra, collocam acima de tudo o bem estar d'ella, a sua prosperidade e engrandecimento, tem no sr. conselheiro Castro Mattoso um desinteressado e dedicadissimo patrono.

Em nome d'estes damos a s. ex.ª as boas vindas, e n'isto não cumprimos apenas um dever de cortesia, mas de entranhado affecto e infinda gratidão.

Ninguem n'este ultimo quarto de seculo mais do que o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso tem trabalhado em prol dos melhoramentos materiaes d'este districto, que se presa em o contar no numero dos seus filhos mais dilectos e prestimosos.

Partidario lealissimo e amigo dedicado, colloca sempre acima de tudo, o bem e a prosperidade. d'esta circumscripção administrativa, onde nasceu, onde tem a sua casa e onde conta verdadeiros e numerosos amigos.

Conta dedicações provadas em todos os campos, respeitadores em todas as classes, e reconhecidos em toda a parte.

Nunca recusou protecção aos que lh'a imploram, nem tão pouco invocou jámais o reconhecimento dos que protegeu.

Servindo como delegado do procurador regio n'uma das mais importantes comarcas d'este districto e depois por largos annos o logar de ajudante e o de procurador regio junto da relação do Porto,com uma independencia de caracter e espirito de rectidão, que ainda são lembrados como exemplo, e, exercendo mais tarde em Coimbra o logar de juiz de direito, alli, como em toda a parte, bem depressa conquistou as sympathias de todos, pela sua illustração e espirito altamente recto e conciliador. Juiz da relação dos Açores, d'onde foi transferido para a relação de Lisboa, e promovido depois para o Supremo-tribunal tem feito em todos estes cargos um logar distinctissimo.

Em 1884 apresentou a sua candidatura a deputado pelo circulo plurinominal de Aveiro. A sua eleição foi um dos maiores triumphos eleitoraes de que ha memoria. O sr. Castro Mattoso propunha-se então pela primeira vez deputado e era cruamente guerreado pelo partido regenerador, então no poder; pois apesar d'isso obteve uma maioria enorme sobre os dois candidatos governamentaes, sendo elle então o unico deputado progressista que nos circulos plurinominaes foi eleito pela maioria. Deputado da opposição acompanhou sempre com a maxima lealdade os seus collegas do lado esquerdo, mas não deixou tambem de pugnar sempre pelos interesses do circulo que o elegera e de quem era filho. As obras da nossa barra, a vinda immediata para aqui do regimento de cavallaria e a edificação do quartel de Sá e a viação districtal e municipal mereceram-lhe particular attenção.

Isto no que diz respeito ao concelho de Aveiro, pois a influencia e protecção de s. ex.ª estendeu-se não só aos restantes concelhos do circulo, mas todo o districto.

Aveiro alem de muitos outros beneficios, deve ao sr. conselheiro Castro Mattoso, a reducção do imposto do sal em 1885 e maia tarde a total extincção do mesmo imposto, questão da mais alta importancia para a cidade, tratada por elle com uma energia e persistencia como no parlamento portuguez se estava pouco acostomado a vêr.

Mas ha mais.

Quando na sessão parlamentar de 1887 o nosso illustre amigo e director sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, então deputado por Ovar, apresentou um projecto concedendo á junta geral réis 8.000$000 de subsidio para a construcção do edificio para as repartições publicas do districto, cuja iniciativa lhe pertencia, o sr. conselheiro Castro Mattoso collaborou com elle na sua confecção, trabalhando efficazmente, dedicadamente para a remoção de todos os atrictos que as ambições alheias lhe levantaram, e influindo com prodigiosa actividade e assombrosa dedicação para que o projecto se transformasse em lei.

E como este muitos outros serviços que seria longo enumerar.

Poderosas razões de conveniencia partidaria obrigaram o sr. conselheiro Castro Mattoso a apresentar a sua candidatura em 1887 por Coimbra. Aveiro não póde, portanto, mais uma vez ter a honra de lhe conferir o diploma de seu representante, que elle tanto honrara e enobrecera e que com tão relevantes e proficuos serviços prestara ao circulo e ao paiz. O sr. conselheiro Castro Mattoso continuou, porem, sendo o indefeso advogado de todas as necessidades e o inconcusso propugnador de todos os interesses do seu Aveiro, sem com isso esquecer Coimbra.

Nas duas cidades existem eloquentes testemunhos do muito que se deve ao sr. conselheiro Castro Mattoso. Na de Coimbra está-se agora a principiar a sentir o altissimo serviço da nova canalisação publica, no de Aveiro vê se crescer de dia para dia o edificio do novo hospital, melhoramento não menos importante do que aquelle, e ambos devidos á decidida protecção do sr. conselheiro Mattoso.

Miudezas

O nosso amigo, sr. Thomaz Vicente Ferreira, um dos melhores e mais considerado alfaiates da nossa terra, acaba de mudar o seu estabelecimento para o centro da rua Direita, onde esteve o sr. Albano Pereira, esperando que os seus amigos e numerosos freguezes ali concorram a visital-o, certos da excellencia e boa qualidade das suas fazendas, bom corte, e modicidade de preços, predicados estes que muito o recommendam e o tornaram ultimamente tão procurado.

Estão em Espinho, em serviço, 3 guardas civis e o cabo n.º 3 da policia d'esta cidade.

Noticias militares

Vae já grande borborinho em todas as estações militares que teem de intervir nas proximas manobras. Os exercicios parciaes do nosso 24 começaram hontem, tencionando o digno coronel commandante vibacar nos areaes do Pharol, todas as manhãs.

No dia 3 de setembro devem estar em Luzo todas as tropas que tomam parte nos exercicios. As unidades de infanteria e engenheria marcham pela via ferrea, e as restantes pela via ordinaria, indo, entretanto, o nosso esquadrão de comboyo até á Mealhada.

Afim de ser tocada por aquella occasião na 5.ª divisão militar, foi distribuida ás bandas de musica pertencentes aos corpos que tomam parte nas mesmas manobras, a opera «Tanhauser».

As quatro bandas de infanteria 7, 15, 23 e 24, ensaiarão em Coimbra, provavelmente no magnifico salão do «Sport-club» as peças que teem de executar durante a missa campal.

O proprietario do hotel do Bussaco communicou superiormente que fornecia almoços e jantares a officiaes ao preço de 1$200 reis por cabeça.

Teem chegado n'estes dias varios contingentes de forças de cavallaria, caçadores, infanteria e artilheiros.

Consta que, a seu pedido, vae ser transferido d'aqui o prestigioso commandante de infanteria 24, sr. coronel João Antonio de Faria Pereira.Para sentir é isso.

Por tal modo tem sabido conquistar as sympathias publicas e com tão superior criterio tem sabido o illustre militar manter o prestigio do seu nome e do exercito portuguez na superior direcção do nosso regimento, que difficilmente poderá ser substituido. Os nossos votos são, sinceramente, por que s. ex.ª continue em Aveiro, á frente do corpo a que tem prestado assignalados serviços.

A ultima ordem do exercito promove a capitão de 1.ª classe, em artilheria 5, o capitão da mesma arma, nosso amigo, sr. Augusto Ruella; e transfere de infanteria 24 para infanteria 19, Chaves, o capitão, sr. Silveira, a quem vem substituir, do 13, Traz-os-montes, o capitão sr. Ramos.

Está completa a installação do material para a telegraphia sem fios, que nas proximas manobras, a titulo de experiencia, deve funccionar entre o Bussaco, Aveiro e Figueira. A distancia entre estes postos está calculada em 200 kilometros.

Noticias religiosas

Realisou-se no domingo, no logar de S. Bernardo, a festa que se fez com pompa na egreja.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o nosso patricio, rev.º Antonio Duarte Silva que pronunciou um bello discurso.

Na vespera tocaram alli as bandas da Vista-alegre e a dos «Voluntarios» d'esta cidade. Na segunda-feira tiveram alli logar corridas de velocipedes.

Nos dias 27, 28 e 29 do corrente deve ter logar, na populosa Gafanha,e capella de N. S. da Nazareth, a costumada festa á Virgem d'aquella invocação, festa a que concorrem numerosos romeiros dos nossos arredores.

N'este anno terá todo o luzimento tocando as phylarmonicas da Vista-alegre e do «Voluntarios», d'aqui, que são incontestavelmente as melhores do nosso districto, havendo illuminação a capricho e fogo de dois pyrothenicos de Ovar. A festa religiosa revestirá toda a imponencia,cantando a missa o reverendo parocho d'Ilhavo e pregando o rev. Sardo, d'aquelle logar.

Nos mesmos dias festeja-se egualmente em Sarrazolla o S. Bartholomeu. Em ambos os logares ha festa nos templos, procissões, arraiaes, fogos d'artificio, etc. E' grande a afluencia de romeiros, que d'esta cidade vão áquelles pontos, principalmente á primeira.

No proximo domingo festeja-se pomposamente, no formoso templo de Jesus,a veneranda imagem do Coração de Maria, com missa solemne acompanhada a orgão e vozes pelas distinctas professoras do conceituado collegio de «Santa Joanna»,e sermão por um considerado orador. O respectivo altar, como sempre, ostentará uma artistica decoração.

O "Campeão,, nos campos

CONSERVAÇÃO DA MANTEIGA

E' uma verdade que a manteiga é um dos alimentos que mais facilmente podem alterar-se. Torna-se rançosa com grande facilidade sob a influencia de diversas causas.

A manteiga fresca, abandonada ao ar, altera-se tanto mais depressa quanto mais mal feita foi. A principio torna-se mais odorifera e ligeiramente acida, por causa da transformação da lactina em acido lactico; um pouco mais tarde toma uma côr cada vez mais carregada, um cheiro nauseabundo, terminando por se tornar rançosa.

Esta alteração resulta de que, entre os principios immediatos gordos componentes da manteiga, tres transformam-se em acido butyrico, caprico, caproico, volateis ou soluveis, o que dão á manteiga um cheiro e sabor racteristicos, muito desagradaveis.

Ora, nos paizes exportadores de manteiga ventila-se actualmente muito o problema de adopção do melhor meio de conservação, por causa da concorrencia dos outros paizes.

Procurou-se sempre misturar á manteiga de conserva productos microbicidas. No emtanto, estes productos são não só prohibidos pela hygiene, mas ainda, em algumas nações pelas proprias leis. Por isso muitos se lançaram á procura da solução do problema.

Appert procurou-a no calor. Tomou a manteiga fresca, premiu-a em pannos de linho para lhe tirar toda a sua humidade e introduziu-a em pequenas fracções, dentro de pequenos recipientes de vidro que depois de fechados hermeticamente conservavam a manteiga com todas as qualidades de frescura durante mais de seis mezes.

Este processo, porém, e outros que se apresentaram só podiam ser empregados na grande industria, ficando os pequenos agricultores privados do seu uso por causa das excessivas despezas a que elle obriga.

N'estas condições, pensou-se ultimamente no emprego d'um antiseptico que conservasse a manteiga sem perigo algum para a saude publica. Este anteseptico é o fluoreto de sodio. A dóse toxica d'este sal é de 30 grammas para um animal do peso de 60 kilos.

Ora, basta lavar a manteiga com uma solução de fluoreto de sodio á rasão de tres millesimas, isto é, encorporar de 25 a 50 centigrammas d'este sal em pó em cada kilogramma de manteiga, para assegurar a conservação indefinida d'este producto. Não se póde nunca introduzir mais de 1 gramma de fluoreto de sodio em cada kilogramma de manteiga sem que esta adquira um sabor que lhe tiraria todas as suas qualidades de boa venda.

De resto, repetidas experiencias téem demonstrado que o fluoreto de sodio, empregado na dóse acima dita é um poderoso auxiliar para o desenvolvimento do commercio da manteiga.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 18.

Não ha que ver. Os jornaes estão todos os dias a reclamar pelo tal caminho de ferro do Vaile do Vouga, mas a resposta é cada dia uma nova mentira. E assim iremos até á consumação dos seculos.

No domingo teve logar no Bico-do-monte a festividade de N. S. do Soccorro, que este anno foi honrosamente festejada com duas musicas e para passa-tempo a tuna de Frossos, que todos os annos alli assiste.

Foram muito concorridos os festejos de N. S. da Saude, de Fermentellos, onde assistiu a phylarmonica «Albergariense», que agradou muito aos assistentes.

A temperatura não está certa.

Cacia, 23

Estão já muito adeantadas as colheitas do milho e feijão, n'esta localidade. A apanha dos arrozaes, tambem já principiou, sendo em muitas partes inferiores ás do anno findo.

Principiaram hoje tambem os trabalhos de decoração da rua Direita de Sarrazolla, onde se devem realisar os pomposos festejos ao S. Bartholomeu

Consta-nos que no proximo domingo á noite, terá logar em Sarrazolla uma recita, pela companhia que se encontra n'essa cidade. Na proxima correspondencia informarei.

Regressaram hontem das thermas de Entre-os-rios, os nossos amigos, srs Manuel Gonçalves Nunes e Ventura Nunes da Silva.

Acompanhado de sua esposa, partiu hontem para as caldas de S. Jorge, o sr. José Rodrigues Pardinha, grande proprietario de Sarrazolla.

Na parochial egreja d'esta freguezia foi hoje resada uma missa suffragando a alma da extincta Joanna Vicenta, a que assistiu toda a familia.

Falleceu no Pará (Brazil) Luiz, Henriques, de Sarrazolla. A toda a familia damos pezames.

Pela imprensa

O nosso presado collega, *Correio de Cintra*, publica no seu ultimo n.º um magnifico artigo e retrato do nosso presado amigo, sr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia, medico na Feira e representante da illustre casa da Torre, ultimamente agraciado com o titulo de conde de S. João-de-ver.

E' uma homenagem justa a que nos associamos.

Festejando a elevação dos srs. visconde de Sucena, á cathegoria de condes do mesmo titulo, o nosso collega, a *Independencia d'Agueda*, que conquistou depressa, como era de prever, as sympathias de todo aquelle concelho, publicou um numero especial, em optimo papel, illustrado com os retratos em zincographia dos srs. condes de Sucena e de seu filho.

Jornal das senhoras

Da «Moda-illustrada», interessante hebdomadario consagrado ás familias, transcrevemos o seguinte:

«Em Pariz trava se actualmente uma verdadeira lucta, entre as grandes costureiras, para vêr qual achará uma combinação inédita de *toilette*, de effeito estranho, ou inesperado. E, como estamos no tempo das estações thermaes e balneares, todas as extravagancias são mais ou menos acceitas, o que torna a lucta encarniçada. Parece que a vida ao ar livre e a liberdade, ou antes, a ausencia de etiqueta com que essa vida se passa fóra das cidades, dão uma especie de embriaguez que só ella explica como pessoas graves, que de ordinario se vestem de maneira quasi severa, arvoram n'este momento vestidos extravagantes, de bordados multiçôres sobre fundos verdes e encarnados. Em tudo se nota a desordem, a especie de orgia em que se compraz a moda actual. Outr'ora não se admittia que uma senhora de boa sociedade usasse brilhantes na rua. Pois essa maneira de vêr foi-se, e hoje não só os brilhantes como os rubis, as esmeraldas, as turquezas, os topazios e, emfim, todas as pedras preciosas se admittem, mas começam até a ser exegidas como accessorio indispensavel.

Dentro em pouco não será permittido apparecer em publico sem um collar de pérolas, pelo menos, e as joias falsas hão-de espalhar-se com tanta profusão que nos farão desconfiar das verdadeiras.

Voltando ás modas, diremos que o que ellas, pela sua diversidade, téem de bom, é que uma mulher de gôsto delicado póde escolher entre tanta extravagancia o que fôr verdadeiramente elegante e distincto, sem ser obrigada a adoptar um uniforme. Comtudo, em these geral, é preciso não esquecer que as saias continuam a usar se muito rodadas em baixo e que os corpos, quer sejam de mangas subidas ou não, devem desenhar nitidamente os hombros.

A moda dos franzidos é bastante desvantajosa para as senhoras um pouco grossas porque as engrossa mais Para obstar a esse inconveniente, deve-se preguear a fazenda em volta dos quadris, cortando de dentro o tecido inutil.

O branco faz positivamente furor. Não só as senhoras muito novas, solteiras ou casadas, se vestem actualmente de branco, como até as senhoras de uma certa edade, menos aquellas que o inverno da vida cobriu com suas neves. Nos nossos dias os cabellos brancos são apenas um distinctivo picante das senhoras que passaram a primeira mocidade; nenhuma já se envergonha d'elles e o habito de os pintar acabou. Isto decerto porque todas as modas são permettidas em todas as edades; o caso está em sabel-as usar agradavelmente. De resto, os cabellos brancos ficam até muito bem a certas senhoras, dando-lhes um ar encantador absolutamente *seculo dezoito*.

Uma novidade bonita para vestidos de casino consiste em folhas de musselina de varias côres, branca e côr de rosa, verde e côr de palha, côr de rosa e lilaz sobrepostas sobre qualquer saia de sêda, com a qual não brinquem, já se vê.

Em calçado, reina a phantasia. A's botas amarellas preferem as senhoras elegantes as botas brancas, as botas claras côr de Champagne, as cinzentas e crêmos que dentro em pouco as encarnadas serão acceitas. Todo o calçado de phantasia pede salto á Luiz XV. O salto inglez só se usa para botas de excursão».

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Oitava publicação.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 213; marco, 263; dollar, 1$250; côrôa, 245; sterlino, 44 5/8.

Acto bom.—O sr. Domingos João dos Reis teve a feliz lembrança de aproveitar a decantada manifestação republicana ao jazigo de José Estevam para pedir esmola para os presos e encarcerados.

Foi a unica nota digna, sincera e proveitosa d'aquella enfiada de tolices.

Em torno do districto.—O sr. Pereira Lobo, encarregado da estação telegrapho-postal de Arouca, foi transferido para a de Entre-os-rios, vindo para ali o d'esta ultima, sr. Teixeira Santos.

Em Lourosa, Feira, morreu afogada em uma latrina uma creança de 16 mezes, filha de José Ribeiro, serrador.

Na Murtosa, quando n'outro dia José Cardão, da Bestida, vinha da feira, chicoteou demais os cavallos, que marcharam a toda a brida indo d'encontro a outro carro, que seguia em direcção opposta. O choque foi tão violento que os carros partiram e os passageiros ficaram todos feridos.

E' o resultado de se permittir que cocheiros de toda a especie subam para a almofada d'um trem.

Mais: n'uma das ultimas tardes na praça Mousinho d'Albuquerque, de Ilhavo, foi atropelada uma creança de 5 annos, por um carro pertencente a um alquilador d'ali. Parece que a infeliz se encontra em perigo de vida.

E continuar-se-ha, emquanto a policia se não resolver a prohibir que garotos, ebrios e individuos sem habilitação se mettam a guiar trens de aluguer.

Parece que em breve será collocado na sala das sessões da camara da Feira o retrato a oleo do fallecido benemerito commendador Sá Couto, conforme a justa deliberação por ella tomada.

E' uma divida que se paga a quem tanto honrou a sua terra.

Grassa em Esmoriz com grande intensidade a epidemia das bexigas.

Obras publicas.—Foi superiormente auctorisada a construcção do lanço da estrada de Aveiro ao Carregal, comprehendido entre a estação de Tonda e a estrada municipal de Tondella a Mouraz.

Vae ser submettida a despacho a portaria approvando o orçamento para a construcção do lanço da estrada de ligação de Feirral com Villa-cova, d'este districto.

Nossa Senhora d'Alegria.—Um historiador, nosso presado patricio e estimado collaborador, escreve ácerca da capellinha de Nossa Senhora d'Alegria, em Sá:

«O templo é, de certo, o mais antigo de Aveiro, e já existia antes da monarchia, posto que depois fosse muito restaurado e até completamente reedificado em diversas epocas. Era mais conhecido por egreja da Senhora de Sá, por ser este o nome do bairro onde se eleva e que outr'ora foi mesmo uma povoação separada de Aveiro, chegando a ser uma freguezia e até um concelho. Desde el-rei D. Diniz ficou este encorporado no concelho de Ilhavo até 1835, em que ficou pertencendo ao de Aveiro.

A irmãdade ou confraria da Senhora d'Alegria, ou Senhora de Sá, era em geral composta de mareantes e pescadores e não admittia ninguem de outras classes, se não em attenção a serviços e favores ou como honra especial. A ella pertenceram alguns fidalgos, mas em pequeno numero e como uma distincção que lhes queria conceder a classe maritima. A inscripção n'essa irmãdade era tida como matricula na mesma classe. Essa corporação tinha grandes privilegios, concedidos por alguns dos monarchas portuguezes e por alguns donatorios e foram acrescentados e confirmados por D. João II, D. Manuel, D. João III e D. Maria I. Em 1856 e por um alvará do governador civil d'este districto, Anthero Albano da Silveira Pinto, foi extincta de direito essa corporação, que, de facto, já estava extincta desde 1822 e principalmente desde 1825».

Polvos.—Desappareceram os polvos que em grande quantidade haviam vindo installar-se nas pedras do molhe e proximidades da nossa barra. A caça que lhes deram disimou o maior n.º.

Congresso maritimo.—Realisa-se nos dias 4 a 8 de setembro proximo, em Vianna-do-castello, um congresso nacional de pescarias, indo ali de Lisboa varios socios da «Liga-naval», entre os quaes o sr. Mello de Mattos, que é muito conhecedor da materia. O sr. Manuel C. Loureiro, que muito tem trabalhado pelo bom exito do referido congresso, é esperado no visinho concelho de Ilhavo, onde vem fazer uma conferencia sobre o assumpto.

A «Liga-naval-ilhavense» faz-se representar ali pelo seu secretario e nosso amigo, sr. capitão José Marques, e concorre á exposição com varios apparelhos de pesca. D'esta cidade vão tambem varios specimens de redes, e a respeito de representantes parece que não irá nenhum, porque a «Liga» local não dá já signal de si.

Porto d'Aveiro.—Todos os barcos que haviam entrado na semana anterior no nosso porto, vindo ao sal, sahiram nas manhãs d'estes ultimos dias com diversos destinos. Eram o palhabote *Nereida* e os hyats e chalupas *Social*, *Santo Antonio*, *Bella-jardineira*, *Arthur* e *D. Joaquina*.

O *bota-fóra* é sempre um trabalho fatigantissimo e por vezes perigoso. Aproveita-se a occasião da descente, e não raro succede que, em virtude da grande restinga de areia que atravessa a bocca da nossa barra, alguns tenham de voltar atraz e perder com esse muitos outros dias.

O *Marianno de Carvalho*, que estava concertando caldeiras para vir para Aveiro... pelos arames, está reparado e deve chegar agora... nas ondas sonoras da antena da telegraphia sem fios estabelecida na torre do pharol.

Caçadas.—Continuam em torno do nosso concelho os ranchos de caçadores. No domingo fez-se uma grande caçada nos campos de Nariz, na qual tomam parte caçadores da Quinta-do-Picado, Ilhavo e Vista-alegre.

Tambem na Costa-nova e por iniciativa do nosso amigo, sr. Mario Duarte, se tem feito tiro aos pombos, á beira da ria, de manhã e á tardinha.

Instrucção.—O ministro do reino assignou uma portaria fixando doutrina ácerca das promoções da classe dos professores complementares e terminando com as interpretações erroneas que havia sobre esse assumpto. Aquelle documento determina:

1.º—Pódem ser promovidos até á 1.ª classe os professores que tiverem completado, ou vierem a completar no ensino elementar, os periodos de promoção com bom e effectivo serviço, depois de terem sido nomeados para escolas elementares ou complementares, das quaes não foram exonerados ou transferidos para situações estranhas ao ensino primario elementar ou complementar.

2.º—Os professores comprehendidos nos casos do numero anterior devem instruir os seus requerimentos de promoção com diplomas authenticos, por onde se prove que são diplomados pelas escolas de ensino elementar os complementar, tendo exercido estas 2 cathegorias de ensino até que as suas cadeiras foram convertidas em elementares.

3.º—A contagem do tempo de serviço far-se ha desde a posse dos professores em cadeiras de ensino elementar ou complementar; mas o abono dos vencimentos sómente será concedido desde a data da referida portaria (19 do corrente mez) para os professores que anteriormente tenham completado periodos de promoção.

Os professores ajudantes do quadro do Porto reuniram-se ha dias para pedir ao governo a passagem dos ajudantes de todo o paiz á 3.ª classe passados dois annos de serviço. Esperam a adhesão de todos os seus collegas para elaborar a representação que tencionam dirigir ao governo.

Sob os cyprestes

Realisou-se na segunda-feira ultima, ás 8 e meia horas da manhã, uma missa por alma do malogrado Francisco Joaquim Serrão, victimado pela tuberculose, cujo passamento aqui noticiamos e tanto impressionou os que conheciam o desditoso moço.

Tambem hontem foi resada, na egreja da Apresentação, uma missa de suffragio por alma da inolvidavel esposa do nosso presado amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a sr.ª D. Maria José de Vilhena d'Almeida Maia Magalhães. Assistiram algumas familias, e numerosos pobres a quem o sr. dr. Barbosa de Magalhães mandou distribuir esmolas.

Na capella de S. João da Barra foi tambem resada, pelo rev.º Lourenço Salgueiro, na segunda-feira ultima, uma missa, a do 30.º dia sobre o da morte da sr.ª D. Eugenia Soares, mãe estremecida dos nossos amigos, srs. Raul, Azuil, Ernesto e João Soares.

Foi concorrida pela familia enluctada e pessoas das suas relações alli a banhos.

Por iniciativa do sr.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XLV

Havia ahi reunidos tres milhões de pessoas, e tres milhões de corações se interessavam apaixonadamente pelo que se passava no cabeço, indifferente para com os bandidos, importando-se apenas com o Nazareno que era para elles um motivo de odio, de receio, ou de curiosidade, o Nazareno que os amava e que ia morrer por elles.

O espectaculo d'um grande ajuntamento de povo estupefica e fascina quem o contempla, como succede com o mar em furia; e entretanto Ben-Hur mal lhe concedeu um olhar, o que via proximo de si absorvia toda a sua attenção. O soberano sacrificador, conhecido pelas suas vestes sacerdotaes, pelo seu ar arrogante, estacionava no cerro, n'uma altura d'onde dominava a multidão: a sua cabeça excedia a dos grupos das notabilidades que o acompanhavam. O Nazareno estava de pé, mais alto ainda, perto do cume redondo. Podia ver-se de toda a parte, soffria, mas não soltava um queixume. Um dos guardas, que pretendia provavelmente passar por gracioso, completara o effeito produzido pela corôa de espinhos collocada na cabeça, mettendo-lhe na mão uma canna, á guisa de sceptro. Os gracejos, as injurias, as palavras de execração choviam sobre elle. Todos os olhos se fixavam no Nazareno... Ben-Hur percebeu que se operava uma mudança em Jesus. Começava a despontar na sua alma a concepção d'uma coisa melhor que o que esta vida pode offerecer, alguma coisa que dava a um homem fraco a fôrça de resistir tanto ás torturas physicas, alguma coisa que tirava á morte os seus terrores, talvez essa vida espiritual em que Balthasar cria com tanta firmeza. Principiava a perguntar a si proprio se, no meio de tudo, a missão do Nazareno não seria guiar os que o amavam até alem das fronteiras do mundo visivel e conduzil-os onde o reino preparado para elle esperava a sua vinda. Então pareceu-lhe ouvir retumbar de novo, como se sahisse do seio do esquecimento, para chegar até si através do ar, a phrase do Nazareno: «Eu sou a Resurreição e a Vida.»

Estas palavras resoavam a seus ouvidos, tomavam uma forma tangivel, o arrebol do dia que despontava n'elle communicava-lhe a sua claridade e dava-lhe uma significação nova. E assim como um homem repete uma pergunta afim de melhor comprehender o sentido, interrogou, olhando para Aquelle que, de pé na collina, parecia prestes a desfallecer opprimido pela corôa de espinhos.

—Que é pois a Ressurreição e que é a Vida?

—Sou eu, parecia dizer esse pallido semblante—e dizel-o a elle, porque logo sentiu uma tranquilidade que nunca conhecera, a tranquilidade que é o fim da duvida e o mysterio, o começo da fé, do amor e da plena comprehensão.

Uma bulha de martelladas arrancou Ben-Hur ao seu devaneio; divisou então alguns homens que escaparam até ahi á sua observação e que se occupavam a preparar a cruz. Tinham já abertos os buracos e dispunham-se a enterral-as alli.

—Ordena a esses homens que se apressem, disse o soberano pontifice, dirigindo-se ao centurião. É preciso que estes criminosos—e apontava com o dedo para os condemnados—morram e sejam sepultados antes do por do sol. E' a lei que o determina assim.

Um soldado, de coração mais compassivo que os outros, dirigiu-se para o Nazareno e offereceu-lhe de beber, mas Jesus recusou o copo que lhe offereciam; um outro tirou-lhe o distico que trazia ao pescoço e assim ficaram terminados os preparativos.

—As cruzes estão promptas, participou o centurião ao pontifice que respondeu agitando a mão.

—Que o blasphemo seja o primeiro. O Filho de Deus deve ter poder para se salvar a si mesmo, veremos o que succederá.

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

dr. Joaquim Peixinho, amigo particular da familia da sr.ª D. Maria Augusta Macedo da Camara, deve ter logar amanhã, na egreja da Misericordia, pelas 7 3/4 da manhã, uma missa suffragando a alma d'aquella senhora.

Archivo do "Campeão,,

Da «Alma portugueza», a «Rerstauação de Portugal», famoso romance historico e illustrado de Faustino da Fonseca, editado por a antiga e acreditada «Casa Bertrand», de Lisboa, recebemos o tomo 15, que vae até paginas 600 e que se lê com verdadeira emoção.

● «Portuguezes no Brazil».—Recebemos a agradavel visita de uma nova illustração assim intitulada, destinada a perpetuar os nomes e os serviços dos nossos compatriotas, que na grande republica sul americana vão affirmando as nobres qualidades, vulgares nos filhos da patria portugueza.

Galeria de retratos e perfis biographicos, póde bem considerar-se monumento em honra d'esses benemeritos, que pela actividade honesta e pelo altruismo generoso, mostram não haver degenerado da raça briosa dos heroes das façanhas ultramarinas e das emprezas maritimas, que encheram as paginas da historia com as lendas das suas temerarias façanhas.

A revista «Portuguezes no Brazil» publica-se duas vezes no mez, com 8 paginas de texto illustrado com numerosas gravuras e photogravuras primorosas, e assigna-se na rua dos douradores, 32, 2.º, Lisboa.

«A Parodia».—Vem cheio de genuina graça o ultimo numero d'esta interessante revista de caricaturas onde o lapis de Raphael Bordallo continua traçando paginas de admiravel humor.

● Acabamos de receber os n.os 2 e do «Boletim official do XV congresso internacional de medicina, que contém artigos em que se apresentam as questões do momento e as resoluções mais importantes do comité organisador: a citar, a exposição colonial que se ha de fazer por occasião do congresso e o inquerito sobre a pellagra n'este momento emprehendido em Portugal pela secção de psychiatria. Enchem quasi por completo os dois numeros os themas de relatorios officiaes com o nome dos relatores que já accederam ao convite que lhes foi dirigido. Ao mesmo tempo que os relatorios officiaes, cada secção publica uma lista de assumptos recommendados na idéa de que sirvam aos medicos para os desenvolderem em communicações livres. Finalmente, completa os n.os a lista dos comités nacionaes do extrangeiro já constituidos até á presente data, e são quasi todos.

● «Illustração portugueza».—E' interessante o n.º 42 d'esta magnifica revista que insere uma pagina feita por um artista japonez e que nos foi enviada de Macau pelo nosso correspondente n'aquella colonia. Collaboração variada e interessante, photographias e desenhos nitidamente impressos, tudo isso concorre para o esplendor do numero que acaba de sahir. No seguinte numero começará a publicação do notavel romance «O grande Cagliostro», onde Carlos Malheiro Dias poz toda a sua alma e o seu explendido talento de romancista consagrado. Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Postaes illustrados

Nova e brilhante collecção de postaes illustrados na sua quasi totalidade coloridos, acaba de expor á venda na conhecida *Becarre* da rua nova do Almada, em Lisboa, o nosso amigo, sr. Paulo Emilio Guedes. Entre outros fazem parte da nova collecção os seguintes: retratos do actor Carlos Leal, e do pianista Oscar da Silva Hernani Braga, dos artistas tauromachicos Francisco Simões Serra, José Joaquim Peixinho, Theodoro Gonçalves, Torres Branco, Manuel dos Santos, Thomaz da Rocha; fac-simile de jornaes a *Epoca*, *Vanguarda*, *Echos-da-avenida* e o *Grande Elias* com os retratos do respectivo pessoal de redacção; o *Desterrado* de Soares dos Reis, retratos das actrizes Acacia Reis e Rosa de Oliveira, nos papeis de «Severa» e «Rosa engeitada»; capella de Nossa Senhora da Encarnação em Leiria; associação protectora da primeira infancia; Lisboa; Villa-real, vista do nascente; egreja matriz da Gollegã, costumes, carregando um burro, uma mendiga; no pateo da associação protectora na primeira infancia; Villa Real, rua de S. Jacintho; Porto, edificio da Bolsa; Villa Real, egreja dos Clerigos; Lisboa, asylo da Ajuda, camarata e lavatorio; Vizeu, Cava de Viriato; Caldas da Rainha, aspecto geral do lago, fabrica de faianças; Evora, praça de Geraldo; Villa Real de Santo Antonio, vista da baixa mar, mina do alto; Vizeu, Sé; Lisboa, junto ao caes das columnas, palacio das Necessidades; S. Miguel, Furnas; Santarem, panorama em quatro postaes seguidos; Villa Real, panorama em quatro postaes seguidos; Torres Novas, ponte do Ralo; Villa Real de Santo Antonio, panorama em postaes seguidos.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Lourenço Marques, agosto de 904.

Está em reparação a avenida Aguiar que dentro em pouco será o melhor passeio da cidade. Os eucaliptos velhos que alli existiam foram tirados e substituidos por arbustos. Espera-se que se construa brevemente uma grande e magnifica fonte, que deve ser collocada na rotunda, em frente da camara. Tambem foram já encommendadas numerosas palmeiras para ornamentar a mesma avenida.

● Está a chegar o forno crematorio para os lixos, e vae-se proceder á remoção da abegoaria, que hoje occupa um terreno muito valioso na rua Fernandes da Piedade.

● Está-se procedendo tambem ao aterro da avenida Alvares Cabral e ao empedramento das avenidas Diogo Cão.

● Tambem se vae empedrar a avenida J. J. Machado e refazer o empedramento das avenidas da Rainha e M Machado.

● Consta que vem governar esta provincia o distincto official da nossa armada, sr. João Coutinho.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O Japão creou em 1895 uma nobreza nova, contando 5 graus: principe, marquez, conde, visconde e barão. Ha menos de 30 annos, possue tambem um certo numero de ordens cavalleirescas, modeladas pelas européas, e são em numero de 6.

A primeira é a «Imperial do chrysanthemo», que só tem uma classe. Os que a possuem são olhados como parentes do mikado. Tem-n'a um unico personagem fóra da familia imperial: o marquez Ito, actualmente embaixador em Pariz. Todos os presidentes da republica, desde Grevy, a receberam, salvo Casimiro Perier. Depois, seguem-se a de «Paulownia», a do «Sol-nascente», a do «Thesouro-sagrado», a militar do «Milhano-de-ouro», e, finalmente, a da «Corôa-sagrada», reservada ás damas.

As leis que regem a imprensa no imperio japonez são ainda mais duras do que na Russia. Cada jornal tem que fazer um deposito em dinheiro, em relação com a sua importancia e tiragem. Os ministros da marinha, guerra e negocios estrangeiros, pódem supprimir qualquer jornal que publique informação que se julgue prejudicial aos interesses da defeza. E', porisso, que todos os jornaes pagam a um chamado *redactor-gerente*, que tem por unica missão estar preso quando forem pedidas responsabilidades e condemnado o auctor de qualquer artigo incriminado. Ao passo que se exerce todo este rigor com os jornaes que emitem opinião propria, concede-se a mais ampla liberdade aos de *chantage*. E em Tokio, Osaka e Kobe ha varios jornaes que apenas vivem d'escandalos.

Diversas.—A partida de xadrez com seres vivos, espectaculo com que um millionario americano entendeu dever divertir os seus convidados, é positivamente uma innovação. Um francez, que por muito tempo residiu no Tonkin e que actualmente vive em S. Petersburgo, conta que, todos os annos, no mez de setembro, se jogam partidas analogas, salvo no que respeita ao luxo da *mise-en-scene*, em Dosu, estação balnear das cercanias de Haiphong. As figuras do taboleiro de xadrez são rapazes annamitas em um dos campos e raparigas no outro. O espectaculo de taes partidas, cuja origem é muitissimo remota, é extremamente curioso. As *peças* evolucionam sob a direcção dos seus *reis*, emquanto que os arbitros, installados sobre um estrado e munidos de portavoz, imitam os palhaços de feira, gritando, berrando, fazendo, emfim, uma barulheira infernal. Findas essas partidas ha umas festas religiosas em honra de Budha, ás quaes, por excepção, os estrangeiros pódem assistir.

O doutor Luiz Lapieque acaba de communicar á commissão scientifica do «Aereo-club de França» o seu relatorio sobre as ascensões physiologicas effectuadas sob a protecção d'essa sociedade. Das experiencias feitas pelos doutores Henry, Langerin, Joly, Mayer e Lapieque, resulta: 1.º, que o augmento dos globulos sanguineos observado nas altas regiões só se produz na peripheria do corpo, podendo ser combatido utilmente pelas inhalações de oxygenio; 2.º, que o bom funccionamento dos pulmões póde ser sempre assegurado por grandes inspirações feitas apoiando-se o individuo no bordo da barquinha; 3.º, que emfim, o ruido nos ouvidos, tão desagradavel nas descidas rapidas, póde desapparecer engulindo-se simplesmente a saliva. A «Sociedade de biologia» decidiu fazer as despezas de uma ascensão contraditoria, no caso dos medicos contestarem aquellas conclusões.

Os dukhobors, os exaltados e curiosos fanaticos da «vida simples», que passeiam pelos longos prados do Canadá a sua exaltação religiosa e o seu odio contra a civilisação moderna, acabam de emprehender um novo exodo. Abalaram do sitio onde viviam, cantando durante a marcha uma especie de hymno e não levando nem roupa para mudar, nem provisões e recusando-se a acceitar dos habitantes os alimentos que estes lhes offerecem. Os dukhobors são, effectivamente, vegetarianos e os legumes são na actualidade muito raros no nordeste. Os camponezes que os encontraram asseguram que nos prados, os fanaticos andavam... nús.

Uma creada de quarto do hotel Savoy, em Londres, encontrava dentro do fogão do aposento que durante dias occupara um rico americano e sua filha, uma pequena sacca de mão que continha magnificos anneis de brilhantes, um collar de perolas finas, outras joias de grande valor e mais de 120 libras em notas do banco.

De tarde chegou um *marconigramma*, enviado pela americana de bordo do transporte que a conduzia a New-york, dizendo que se certificára da falta das joias e reclamando-as ao proprietario do hotel. Passadas duas horas, recebeu pela telegraphia sem fio um despacho em que se lhe participava o apparecimento das joias, que ficavam á sua disposição.

Durante o periodo dos fortes calores que Londres soffreu ultimamente, o consumo de gêlo pelos carniceiros, peixeiros, donos de restaurantes e botequineiros, tem sido quotidianamente de dois milhões de kilos. Os estatisticos teem calculado que este verão, alli, o consumo do gêlo representará provavelmente uma despeza de 12 milhões de francos. O gêlo consumido em Londres provém dos lagos da Noruega.

Os habitantes de Atlantic-city eram recentemente informados, por via dos jornaes, de que, nas alturas de Chelsea, que dominam a cidade, uma immensa fogueira brilharia, em determinada noite, á custa da «National association of piano dealers convention».

Considerando, com effeito, que é egualmente prejudicial á educação musical do povo e ao commercio de pianos novos deixar em longa actividade de serviço os pianos fóra de moda, esta associação comprára nos armazens de musica e adquirira a particulares, mil pianos de cauda velhos, antigos, com a intenção unica de os queimar. Algumas instituições de caridade supplicaram, em vão, que esses pianos fossem distribuidos a pianistas pobres. A associação, indeferindo o pedido, respondeu: «O que não presta para o rico tambem não é util ao indigente...» Inflexivel, mandou juntar esses mil pianos, convidou as auctoridades, os musicos e os criticos musicaes, os fabricantes de pianos e o povo, e a certa hora um respeitavel maestro, empunhando o facho incendiario, largou o fogo. D'ahi a pouco, os mil pianos de cauda convertiam-se n'um enorme brazeiro, vendo-se torcer, com estampidos sinistros, as inoffensivas cordas e os innocentes teclados, unicamente culpados de terem cantado, por muito tempo, o *Beau Danub-bleu*...

O governo dinamarquez acaba de pedir aos Estados-unidos a extradicção de um individuo de nome Vilhelm Jensen e da mulher, accusados de terem raptado a filhinha de um rico negociante de Fredericia, chamado Gellert. Este, tendo ha annos perdido sua esposa, confiou a creança, que tinha apenas mezes, a Jensen, que conhecia ha muito tempo. Recentemente, manifestara desejos de tomar conta da filha, que completara 6 annos. A esta noticia, o casal Jensen levou a pequenita para a America, depois de ter declarado que todos tres iam visitar a Islandia. Gellert lançou-lhe logo na esteira dois agentes policiaes, que conseguiram descobrir os Jensen em Chicago, onde foram presos. Segundo uma versão, os culpados teriam declarado que fugiam com a creança porque lhe queriam como a uma filha e, por isso, não se podiam resolver a ficar sem ella; segundo outra versão, teriam exigido ao pae uma enorme quantia de dinheiro como resgate. As justiças esclarecerão sem duvida o verdadeiro movel do rapto. A creança será reconduzida pelos dois agentes para a Dinamarca e entregue a seu pae.

Fez-se uma experiencia curiosa na Austria para ver em quanto tempo poderiam converter-se as arvores em papel para jornaes. Em Eisental, ás 7 e 35 da manhã, serraram-se tres arvores; ás 9 e 34 a madeira serrada estava convertida em fragmentos e depois em pasta e, finalmente, em papel, passando da fabrica para a imprensa, d'onde sahiu o primeiro jornal ás 10. Em 145 minutos as arvores ficaram, pois, transformadas em papel.

Sal e pescas

Continua o mar premitindo o trabalho, vindo por vezes ás redes boa sardinha.

As pescas teem, porém, pequeno valor.

Noticias da Terra-nova, communicam ter sido escassa, até agora, n'este anno, a pesca do bacalhau.

O sal, que continua a fabricar-se em larga escala, tem actualmente o preço de 30$000 reis o barco.

Fóra da barra todas as manhãs grande numero de bateiras mortozeiras fazem cerco ao mexoalho, que teem colhido em boas porções.

Sr. redactor do Campeão e am.º mt.º ded.º

Rogamos a v. publique no seu muito acreditado jornal os documentos juntos e que vão respectivamente numerados.

Pelo que ficam muito gratos os que são de v. mt.º att. ven. e obg.º

Wenceslau Guimarães
José Augusto Velez

Meus exm.os camaradas Wenceslau Josè Gonçalves Guimarães e Josè Augusto Vellez.

Constando-me que o exm.º sr. dr. Jayme Duarte Silva, advogado n'esta cidade, procura lançar sobre os meus defuntos sogros infamias que eu tenho a certeza não serem verdadeiras e attentatorias das suas memorias e da dignidade de toda a nossa familia, rogo aos meus exm.os camaradas, para pedirem ao exm.º sr. dr. Jayme Silva que esclareça v. ex.as sobre o assumpto que nos offende; podendo v. ex.as resolver qualquer pendencia que julguem conveniente, de forma que fique illibado o nome dos meus parentes e o meu.

Sou de v. ex.as, camarada mt.º att.º ven. e obgd.º.

Frederico Sapporiti Machado

Ill.mos e ex.mos senhores Wencelau Guimarães e Josè Vellez, dignissimos officiaes do exercito.

Pódem vv. ex.as affirmar ao exm.º sr. Sapuriti Machado, em meu nome, que nem fiz publico o que se attribue, relativamente á fallecida sogra d'aquelle cavalheiro, e nem mesmo sou capaz de desrespeitar pessoa como aquella de que se trata e cuja memoria áquelle exm.º senhor é tão cara.

Já sobre o caso dei explicações ao exm.º senhor Francisco Augusto da Silva Rocha, e passo, se não incommodo vv. ex.as, a relatar o caso. Quando pela primeira vez ouvi relatar o caso de que se trata, procurei immediatamente o meu particular amigo, dr. Jayme Lima, a fim de este cavalheiro o fazer saber ao sr. Silva Rocha, porque entendi que, porque estimava e tinha as melhores relações de amisade com o sr. Silva Rocha, que o devia, embora por amigo commum, prevenir do que elle pretendia fazer correr.

E o que me havia sido relatado teve este curso, cuja intenção vv. ex.as decerto veem e só era evitar ditos offensivos para aquelle sr. Silva Rocha ou sua familia.

Em 18 do corrente encontrei o dr. Jayme Lima, que me disse estar o sr. Silva Rocha muito zangado comigo porque o meu collega dr. Seabra, de Estarreja, lhe escrevera dizendo ter sabido de mim tal facto.

Fiquei surpreso não só porque não tenho relações com o sr. Seabra, mas porque, com o proprio dr. Jayme Lima a quem eu havia pedido o que atraz relato, se pretendia disvirtuar uma intenção que eu havia tido, e digo-o com a maior sinceridade, por amisade ao sr. Silva Rocha, que tão bem me conhece.

E escrevi logo ao sr. Silva Rocha dizendo-lhe o que se tinha dado e que deixo exposto, e garantindo-lhe que nem fiz publico o que me havia sido relatado, nem era capaz de o fazer pela consideração que elle me merece, pela amisade que lhe consagrava e por todos os motivos entre os quaes o mais attendivel, não ser meu habito, insultar pessoa alguma, e muito mais a memoria de pessoas que sempre foram respeitaveis e que eu sempre respeitei.

Estas declarações repito perante vv. ex.as, auctorisando-os a communical-as ao seu exm.º constituinte e a garantir-lhe em meu nome que não levantei a infamia, não a creio, nem a fiz correr, e que tenho pelas pessoas accusadas todo o respeito, do qual tenho dado muitas e necessarias provas.

De vv. ex.as, att. ven.º obgm.º,

Aveiro, c. de vv. ex.as, 20=8.º=904.

Jayme Duarte Silva

Ill.mo e ex.mo sr. Frederico Saporiti Machado.

Cumprimos o solicitado por v. ex.a em carta com data de 19 do corrente, procurando o exm.º sr. dr. Jayme Duarte Silva, a quem expusemos o fim que ahi nos levava. Este exm.º senhor declarou-nos peremptoriamente que dava todas as explicações exigidas, o que fez e que nos satisfizeram cabalmente, pelo que julgamos illibada a honra de v. ex.a e ex.mos parentes. Terminamos, pois, a missão que v. ex.a nos deu a honra de desempenhar, e como sempre aguardamos as ordeds de v. ex.as.

Somos com toda a consideração e respeito camarada, att. e mt.º obg.

Aaveiro, 20=8=904.

Wenceslau Guimarães
José Augusto Velez

Meus ex.mos camaradas Wenceslau Guimarães e José Vellez.

Accuso a recepção da carta de v. ex.a acompanhada das explicações dadas palo exm.º sr. dr. Jayme Duarte Silva pelas quaes fico plenamente satisfeito.

Agradeço a v. ex.as o interesse que tomaram pelo meu pedido, confessando-me de v. ex.as Camarada m.º att.º ved.º e obg.º

Frederico Saporiti Machado

O tempo e a agricultura

O mesmo tempo das semanas anteriores, com a modificação unica, para peior, das manhãs e tardes nevoentas.

As colheitas vão-se fazendo por toda a parte, e apezar de damnificadas por falta das chuvas, não se podem dizer más.

Informações de fóra.

De *Alcobaça*:—Nota dos preços dos generos no nosso mercado pela medida de 14 litros, aqui em uzo: trigo mistura, 640; dito durazio, 680; milho da terra, 540; fava, 560, cevada, 400; tremoço, 360; aveia, 400; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; batata, 300; farinha de milho, 600; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos, 190; azeite, 200; vinho, 80; azeite, 3$400 a 3$600; vinho, 1$200 a 1$400.

De *Albergaria-a-velha*:—O milho está carissimo, e os restantes generos vão pela mesma. Assim, o milho branco cusca 900 reis; dito amarello, 880; feijão amarello, 1070; dito vermelho, 1110; dito frade, 800; ovos, duzia, 120; gallinhas, 600 e 700; arroz, 600; trigo 1160 e tudo mais caro. Os ovos não se encontram para vender. As uvas estão quasi maduras.

De *Cabeceiras-de-basto*:—Não é tão lisongeiro, como a principio se esperava, o aspecto dos nossos vinhedos.

A peor molestia este anno foi a prolongada estiagem que se tem sentido, fazendo seccar as proprias videiras, tendo em muitos sitios cahido mirradas as folhas e os cachos.

Ainda em fins do corrente mez, haverá vinho novo em algumas localidades mais temporãs.

De *Villaflôr*:—A prolongada estiagem traz os lavradores d'esta região desaminados.

O vinho de consumo continua baixando de preço; e tanto, que de 55$000 e 60$000 reis por que ainda ha dous mezes se vendia cada pipa de 22 almudes, se está vendendo ao presente por 34$000; e 36$000 reis.

De *Agueda*:—Preços porque se venderam no ultimo mercado os seguintes generos: azeite, 25 litros, 5$000; vinho tinto, 20 litros 1$500; dito branco, 1$600; vinagre, 1$400; milho branco, 750; dito amarello, 740; dito miudo, 900; feijão laranjeiro, 800; dito branco, 900; dito frádinho, 700; grão de bico, 700; trigo, 1$000; centeio, 600; tremoço, 600; painço, 800; ovos, duzia, 120.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		
	Tard.		Tard.
Tramways..	4,44	Mixto.....	1 41
Mixto.....	8,43	»	4,55
Expresso..	10,26	Expresso..	5,28
		Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da-Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

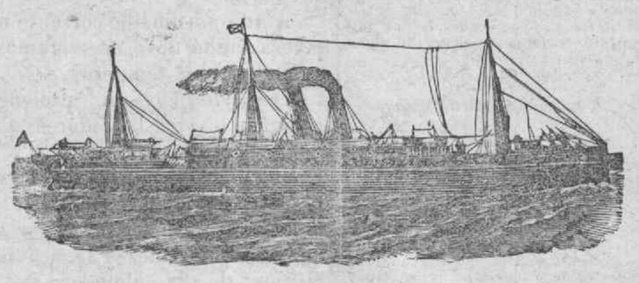
PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**
74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **12** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

OFF. TYPOGRAPHICA do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o ... Nome dos Fabricantes

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS